

PDL 0104/2003

JUSTIFICATIVA

Ayrton Franco Santiago nasceu em São Paulo (SP), dia 24 de setembro de 1941. Aqui iniciou seus estudos, que culminaram com a graduação em Engenharia, na Universidade Mackenzie e pós-graduação em Transportes, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Foi na área de transportes, especificamente por ferrovia, que nosso homenageado especializou-se, galgando inúmeros cargos desde 1967, ano em que se tornou estagiário de engenharia na Rede Ferroviária Federal S/A, nesta cidade. Daí por diante, sua trajetória foi: Engenheiro efetivado na Rede Ferroviária Federal S/A, em São Paulo (1968); Assistente Técnico do Departamento de Transportes da RFFSA, em São Paulo (1969); Gestor da Oficina de Tração (Locomotivas e Unidades Elétricas) da RFFSA (1970); Gestor do Distrito de Transportes da RFFSA - Regional São Paulo (1971/1973); Gestor do Departamento de Transporte da RFFSA (1974/1983); Superintendente Geral do Serviço de Subúrbios de São Paulo da CBTU; Companhia Brasileira de Trens Urbanos (1984/1985 e 1986/1987); Superintendente Geral do Serviço de Subúrbios do Rio de Janeiro da CBTU; Consultor Especial da Rede Ferroviária Federal S/A e CBTU desde 1986; Superintendente Regional da Rede Ferroviária Federal S/A em São Paulo, operando o sistema de cargas e passageiros a partir de 10.09.90 e Professor do Centro de Pós-Graduação de Transportes Urbanos na Universidade Federal de Campina Grande - PB (1977/1978).

Ativou, promoveu criou e divulgou diversos projetos na mesma área de transportes ferroviários, dentre os quais convém ressaltar: Gerente de Desenvolvimento do Projeto SIGO - Sistema Gerencial de Operações da RFFSA em São Paulo, dinamizando o controle de trens e vagões através de recursos informatizados; reativação do transporte de cargas de São Paulo para o Sul do País, inclusive para o Uruguai (via Livramento) e Argentina (via Uruguaiana), em conjunto com as Superintendências da RFFSA de Curitiba (SR.5) e Porto Alegre (SR.6); reativação do transporte de produtos siderúrgicos entre a CSN (Volta Redonda) e São Paulo (paralisado desde 1988), alcançando a marca de 40.000 t/mês, retirando um número grande de caminhões da Rodovia Presidente Dutra; reativação do transporte de areia entre o Vale do Paraíba e a Cidade de São Paulo, com isso livrando a rodovia retrocitada de acúmulo de carretas.

Depreende-se, pelo exposto, uma vivência louvável, empreendedora, estudiosa e, ao mesmo tempo, prática e produtiva em nossa Capital, cujos benefícios tornaram-se incontestáveis, indispensáveis e duradouros.

Nada mais justo, portanto, do que se conceder a tão destacado cidadão a láurea aqui tratada, o que ocorrerá aprovando-se este decreto legislativo.

Para tanto, conclamo os Nobres Pares a votarem-no favoravelmente.